

**CIDADANIA** Iniciativa teve o objetivo de ouvir e entender as necessidades da população em relação ao transporte público

# Câmara debate crise no sistema de ônibus

IGOR ANDRADE  
A TARDE SP

Em meio do processo movido pelas concessionárias do sistema de transporte público de Salvador para desenvolver o serviço a prefeitura e reivindicação salarial para a categoria dos rodoviários, a Comissão de Transportes e Serviços Municipais da Câmara promoveu, ontem na Casa, audiência pública para discutir e apresentar melhorias para a mobilidade urbana.

Capitaneada pelo vereador Hélio Ferreira (PCdoB), presidente da Comissão de Transportes e do Sindicato dos Rodoviários da Bahia, ele afirmou que esse tipo de atividade é importante para ouvir e entender as necessidades da população em relação ao transporte público.

"A participação de toda a população é fundamental para que a gente discuta o plano de mobilidade da cidade, pois aqui vamos poder verificar a realidade e o futuro do transporte em Salvador. Vamos acolher as reivindicações da população sobre os cortes e diminuição de linhas que acontecem nas comunidades", garantiu o vereador.

## Abordagens

Ainda segundo Hélio, as reivindicações da população são fundamentais para aplicar nas emendas da área de transporte para a Lei de Orçânica do Município (LOM).

"Vamos discutir a mobilidade de Salvador como um todo, pois vamos colher as informações, reclamações e sugestões para aplicar nas emendas da nova Lei Orgânica do Município", garantiu o vereador.



Em fevereiro, os concessionários do serviço rodoviário pediram a nulidade do contrato com a prefeitura

**280**

**milhões de reais é o montante do prejuízo na operação do sistema de ônibus da capital baiana apontado pelas empresas que operam as linhas de transporte**

do Município", disse.

Em fevereiro deste ano, foi protocolado um pedido de ação na 4ª Vara da Fazenda Pública, onde os concessionários do serviço rodoviário municipal pedem a nulidade do contrato firmado, em outubro de 2014, com a prefeitura.

Na época, o Superinten-

dente da Integra, Orlando Santos, afirmou que a ação era por conta de uma questão do equilíbrio no transporte de Salvador. "Essa ação é para buscar o equilíbrio e sustentabilidade do transporte, é algo muito importante para a sociedade de Salvador", garantiu.

De acordo com os conces-

sionários, houve uma redução da taxa de 25% do quantitativo de passageiros nos coletivos da cidade.

Segundo balanços auditados pela empresa contratada Grant Thornton, diante de variadas razões e da queda do número de passageiros, as empresas chegaram ao final de 2017 com pre-

juízos que alcançam o montante de R\$ 280 milhões.

De acordo com o projeto básico da licitação, a estimativa era de que as empresas teriam um volume médio mensal de passageiros pagantes (não considerando os usuários que possuem gratuidades parciais ou totais) transportados, correspondentes a 28.340.820. Porém, desde o início da operação, foi observada a média de 26,5 milhões.

## Campanha

Segundo o vereador, é necessário que o problema seja analisado de forma mais profunda. "Essa é uma situação bastante complicada e perigosa, pois caso haja a devolução do serviço será um caos social. É necessário que a Prefeitura e a Câmara de Vereadores demonstrem mais atenção para essa situação", afirmou o presidente do Sindicato dos Rodoviários.

Ele disse ainda que, por conta disso, vem sendo desenvolvido um estudo para saber qual é a verdadeira situação do transporte público de Salvador.

Este último não teve as reivindicações atendidas nas últimas duas reuniões com o sindicato patronal, no entanto, o vereador afirmou que mesmo diante da crise econômica que afeta o sistema de transporte da cidade, é importante não misturar os assuntos.

"Apesar de entender que existe uma grave crise no sistema, é importante não misturar as situações, pois as reivindicações salariais é um direito do trabalhador e da categoria. Vamos lutar até o fim sobre isso", garantiu o vereador.

## MOBILIDADE

# Prefeitura defende benefícios da implantação do BRT em Salvador

ROY ROGERES  
A TARDE SP

A prefeitura de Salvador justificou, através de nota, os custos da obra do BRT, cujos números obtidos por meio de dados do Ministério das Cidades, e do site ([www.transparencia.gov.br](http://www.transparencia.gov.br)) divulgados pela vereadora Marta Rodrigues (PT) apontam o maior custo deste modal entre várias capitais, chegando entre R\$ 68,3 milhões a R\$ 117 milhões por quilômetro, investimento previsto de R\$ 820 milhões.

A prefeitura questionou os números apresentados, mas não enviou outros dados referentes ao custo da obra.

Segundo a nota, a implantação dos corredores exclusivos do BRT "vai muito além de uma mera obra do sistema de transporte", e, por isso, o montante investido seria superior em comparação a outras capitais. Ainda de acordo com a prefeitura, os benefícios serão estendidos para os que utilizam outros meios de transporte.

"A intervenção significa melhoria na mobilidade e infraestrutura da cidade, beneficiando tanto quem utiliza o transporte público quanto veículo particular ou

mesmo bicicleta, além de resolver problemas relacionados a alagamentos em períodos chuvosos em trechos de vias como a Avenida ACM", justifica.

A necessidade de outros valores agregados na construção de viadutos e elevados, visando tornar o sistema mais rápido, confortável e seguro, são outros fatores apontados: "Antes do novo modal de transporte começar a operar em Salvador, essas obras precisarão ser concluídas, permitindo avanços na mobilidade na região por onde o BRT vai passar".

Com relação ao transporte público, a prefeitura defende que o BRT objetiva melhorar a vida de 320 mil pessoas que hoje usam ônibus convencional da estação da Lapa à região do Shopping da Bahia, em um percurso totalmente diferente do metrô. "Esses passageiros terão à disposição o BRT, que é um ônibus articulado, com ar-condicionado, que fará, em via segregada, o trajeto entre a Lapa e a região do Lguatemi em 16 minutos, com paradas programadas em estações seguras e confortáveis. O modal estará, ainda, 100% integrado com o metrô e os ônibus convencionais".

O projeto prevê, ainda, conforme a nota, a construção de uma ciclovia segregada, capaz de acompanhar todo o trajeto do BRT.

"Viadutos e elevados vão permitir a retirada de semáforos e cruzamentos, melhorando a mobilidade em toda a cidade e reduzindo o tempo de deslocamento. Além disso, problemas antigos de saneamento serão solucionados pela obra, como os índices de alagamento na região entre o Parque da Cidade e o Shopping da Bahia, o que vai ter um impacto positivo também no trânsito", acrescenta.

## Árvores

Em relação à supressão de vegetação, a prefeitura corrigiu o número de árvores que serão derrubadas com a implantação do BRT, são 154, e não 579 como mencionados pela vereadora Marta Rodrigues, que cobrou da prefeitura explicações e transparência na implantação da obra.

"Outras 169 serão transplantadas. Como compensação às supressões, 1,7 mil árvores da Mata Atlântica serão plantadas no entorno do BRT. Ou seja, esse trecho da cidade terá mais árvores do que hoje", afirma.

**BAND**  
**entrevista**  
com Sílvia Corrêa

**HOJE, UMA CONVERSA COM O MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA CRISTIANO GIDI**

**18h50**

**BAND**

[f/bandbahia](https://www.facebook.com/bandbahia) [i/bandbahia](https://www.instagram.com/bandbahia) [t/bandba](https://www.twitter.com/bandba) [y/bandbahia](https://www.youtube.com/bandbahia)

## CURTAS

### Colégio Luís Viana festeja jubileu

O Colégio Estadual Luis Viana (Brotas) vai comemorar jubileu de Ouro (50 anos) na próxima terça-feira. Pela manhã, haverá, às 8h, culto ecumênico, abertura de mostra de fotos, meda-

lhas e troféus e homenagens. À noite, às 19h, atualização da galeria de gestores e a apresentação de coral, seguida da exibição de um filme sobre a história do colégio.

**Unidade estadual é uma das mais tradicionais da capital**